

METALÚRGICOS DE BARBOSA



SINDICATO DOS
METALÚRGICOS
DE CARLOS BARBOSA
construindo o sindicato de todos nós

metalurgicoscarlosbarbosa.com.br ■ junho 2017

Dirigentes do Sindicato são eleitos para diretoria da Fitmetal

pág. 02

Entenda os principais pontos da reforma trabalhista de Temer

pág. 03

Carlos Barbosa: cidade desenvolvida pelos trabalhadores

pág. 04

UNIÃO QUE GARANTE
DIREITOS E CONQUISTAS
SEJA SÓCIO



SINDICATO DOS
METALÚRGICOS
DE CARLOS BARBOSA
construindo o sindicato de todos nós

U N ã O



CONTRA A REFORMA TRABALHISTA, POR NOSSOS DIREITOS

Mobilizada, classe trabalhadora vai às ruas e demonstra sua insatisfação com as reformas e o atual cenário político e econômico

A cada dia, crescem as manifestações que reúnem, em todo país, milhares de trabalhadores, estudantes, sindicalistas, homens e mulheres insatisfeitos com a situação do Brasil. No próximo dia 30, está marcada nova greve geral e seguem as manifestações contra a retirada de direitos e por eleições diretas.

Corrupção no centro do governo, com fortes indícios de envolvimento do próprio presidente Temer e de alguns de seus principais ministros; desemprego alto; cortes em programas sociais e nos investimentos públicos e uma economia que patina apesar dos esforços do governo de fazer parecer que tudo está melhorando, são alguns dos aspectos que formam o triste cenário vivido pelo país.

E como se não bastassem todos estes problemas, tramita no Senado o projeto de lei da reforma trabalhista, que já passou pela Câmara. Se for aprovada, a reforma rasga a CLT, acabando com direitos conquistados pela classe trabalhadora ao longo de décadas de luta (saiba como na página 3). Por isso, é urgente fortalecer cada vez mais a mobilização do povo para barrar esta reforma e a da Previdência e lutar por eleições diretas, única maneira para que o país retome o caminho do crescimento com distribuição de renda, justiça social e direitos garantidos.

Créditos: Fecosul/Guilherme Santos - Sul21/ Mídia Ninja e CUT - SP



PARTICIPAÇÃO NACIONAL

DIRIGENTES DO SINDICATO SÃO ELEITOS PARA COMPOR NOVA DIRETORIA DA FITMETAL

Congresso da entidade aconteceu em maio com representação de nove estados

No final de maio, a Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil realizou seu segundo congresso, em Guarulhos (SP). Dois diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa, Cristiane Baldasso e Volnei da Cruz, foram eleitos para compor a nova direção da Fitmetal, eleita durante o evento. “Para o Sindicato, a eleição de dois de seus membros é um reconhecimento ao papel que desempenhamos junto à nossa categoria e uma forma de contribuir para fortalecer nossa luta”, diz Todson Andrade, pre-

sidente do Sindicato. Durante três dias, mais de 150 metalúrgicos de nove estados discutiram a conjuntura nacional e a necessidade de fortalecer a luta dos trabalhadores por seus direitos, pelas Diretas Já e contra as reformas trabalhista e da Previdência.

O Sindicato participou do evento com delegação formada pelo presidente Todson Andrade, o vice-presidente Ivanor Ceratto, o tesoureiro Volnei da Cruz e os diretores Mauro Lodi e Cristiane Baldasso.

Crédito: SMCB



Delegação do Sindicato presente no congresso da Fitmetal: Volnei da Cruz, Mauro Lodi, Cristiane Baldasso, Ivanor Ceratto e Todson Andrade

ELEIÇÃO

PREVENÇÃO DE ACIDENTES

Diretor do Sindicato é eleito para CIPA

No dia 6 de junho, aconteceu a eleição da CIPA da Tramontina Multi Ferramentas. Ao todo, participaram 17 candidatos. O diretor sindical Valério Royer foi um dos seis titulares eleitos, com 51 votos. Outros cinco trabalhadores foram eleitos suplentes.

Para Valério, “o resultado foi muito importante para a luta do Sindicato e dos metalúrgicos em geral por ambientes de trabalho cada vez mais seguros e adequados”. E completou: “É muito gratificante poder exercer essa função junto com outros metalúrgicos. Por isso, quero agradecer a todos que confiaram seu voto a nós”.

Crédito: SMCB



Palavra do Presidente



Maioria do povo não quer Temer

Uma pesquisa recente do instituto Vox Populi mostrou o que sentem os brasileiros: medo com relação ao futuro. Do total de entrevistados, 89% temem não conseguir sustentar suas famílias caso a reforma trabalhista seja aprovada, especialmente por conta da possibilidade de contrato de trabalho intermitente (veja mais na página 3). E mais: 68% consideram a proposta mais favorável aos patrões do que aos trabalhadores e 69% acreditam que não conseguirão se aposentar se passar a reforma da Previdência. Além disso, o levantamento reafirmou a rejeição ao presidente: 75% reprovam o desempenho de Temer.

O conjunto destas e outras avaliações revela que a população está insatisfeita com a situação do país, com o presidente — que não chegou ao poder pela vontade popular e defende um projeto que não foi aprovado nas urnas. Além disso, o povo rejeita as reformas que estão no Congresso, cuja maioria dos parlamentares não defende o povo.

Estamos, portanto, diante de uma grave crise de legitimidade dos detentores dos poderes da República. Afinal, em que momento a classe trabalhadora foi chamada a opinar ou demonstrou querer, de fato, estas mudanças? Estas reformas interessam a quem? Que moral tem um governo rejeitado, desgastado pela sua ilegitimidade, pelas inúmeras denúncias de corrupção e marcado por medidas anti-populares para impor mudanças contrárias aos interesses da maioria? A resposta para solucionar esta e outras questões, para fazer o Brasil retomar o caminho do desenvolvimento com distribuição de renda e direitos assegurados, é ampliar a mobilização popular contra as reformas e por eleições diretas. Sigamos na luta, metalúrgicos, pelo país que queremos para todos.

TODSON MARCELO ANDRADE
presidente

NOVO CONVÊNIO

im

INSTITUTO MIX
DE PROFISSÕES

35%

em qualquer curso da Escola
Instituto Mix de Profissões para
sócios do Sindicato e
seus dependentes

PROMOÇÃO
EXCLUSIVA!

Quem se matricular
em junho, ganha 18
cursos gratuitamente!

Finanças Pessoais, Administração do Tempo, Liderança, Autoconhecimento, Currículo, Entrevista de Emprego, Processo Seletivo em Grupo, Orientação Profissional, Ética Profissional, Programação Neurolinguística, Oratória, Marketing Pessoal, Empreendedorismo, Matemática Básica Empresarial, Português Empresarial, Reeducação Alimentar, Saúde Espiritual e Saúde Física.

Cursos disponibilizados em conjunto com duração média de três meses.

Saiba mais: **54 3461-3891**

NÃO à reforma trabalhista

Muitos trabalhadores ainda não se deram conta do ENORME PREJUÍZO que sofreremos caso a REFORMA TRABALHISTA, já aprovada na Câmara dos Deputados, passe também no Senado (PLC 38).

Entenda os principais pontos da proposta do governo Temer:

Acordado acima do Legislado

O Acordado vai valer mais que a Lei (Legislado). Ou seja, é o fim da CLT. Hoje, só é possível negociar se for para melhorar. O que querem é a possibilidade de que o "acordo" signifique piorar. Significará, na prática, menos direitos para o trabalhador, sem o limite e a proteção da Lei atual.

Intervalo durante a jornada de trabalho

Como é hoje: Quem trabalha acima de seis horas num dia tem direito a uma hora de intervalo para repouso e alimentação.

Qual a proposta do Governo: Que o intervalo seja de apenas 30 minutos.

Demissão

Como é hoje: Atualmente, se o trabalhador é demitido sem justa causa, o empregador precisa avisar ao trabalhador sobre a demissão com 30 dias de antecedência ou pagar o salário referente ao mês sem que o funcionário precise trabalhar. O trabalhador recebe o valor da multa, referente a 40% do saldo do FGTS do emprego em questão e poderá sacar o saldo do seu FGTS na Caixa Econômica Federal.

Qual a proposta do Governo: A multa de 40% do FGTS seria reduzida a 20%, e o aviso prévio ficaria restrito a 15 dias. Além disso, o trabalhador poderia sacar apenas 80% do Fundo, mas perderia o direito a receber o seguro-desemprego.

Parcelamento de férias anuais

Como é hoje: a CLT não permite dividir as férias. Em alguns casos, em duas vezes, tirando um mínimo de dez dias em uma delas.

Qual a proposta do Governo: dividi-la em até três vezes.

Contribuição sindical

Como é hoje: Hoje a contribuição, que equivale a um dia de trabalho, é feita por todos os trabalhadores, pois todos são beneficiados pela ação do Sindicato nos acordos coletivos.

Qual é a proposta do Governo: O governo quer acabar com o Imposto Sindical. Sem um Sindicato forte e sem recursos, como ficará o trabalhador?

Mulheres e trabalho insalubre

Como é hoje: Por lei, mulheres grávidas ou lactantes não podem trabalhar em lugares com condições insalubres.

Qual a proposta do Governo: Mulher grávida ou lactante poderá trabalhar em ambientes considerados insalubres.

Jornada de trabalho

Como é hoje: segundo a CLT, a jornada é de 44 horas semanais, com no máximo 8 horas por dia de trabalho. A duração normal do trabalho pode ser acrescida de duas horas extras, mediante acordo coletivo de trabalho.

Qual a proposta do Governo: Pela proposta, a jornada diária pode chegar até a 12 horas e o limite semanal pode chegar a 48 horas, incluídas quatro horas extras. Para 12 horas seguidas, haveria 36 ininterruptas.

Rescisão contratual

Como é hoje: É exigido que a homologação da rescisão do contrato seja feita em sindicatos

Qual é a proposta do Governo: A rescisão passa a ser feita na própria empresa, na presença dos advogados do patrão e do trabalhador.

Ações trabalhistas contra a empresa

O benefício da justiça gratuita passará a ser concedido apenas aos trabalhadores que comprovarem insuficiência de recursos. O trabalhador que entra com ação contra empresa fica responsabilizado pelo pagamento dos honorários periciais caso perca a ação. Hoje, ele não arca com custos que são cobertos pelo Poder Público. O trabalhador também terá que pagar os custos processuais se faltar em um julgamento.

Transporte até o trabalho

Como é hoje: os trabalhadores têm direito a incluir o tempo gasto para chegar ao trabalho como horas de jornada, quando não há acesso de transporte público, e a empresa fornece transporte alternativo.

Qual é a proposta do Governo: O tempo gasto no percurso para se chegar ao local de trabalho e no retorno para casa não poderá mais ser computado como parte da jornada.

Trabalho INTERMITENTE

O trabalhador vai ser contratado apenas por alguns dias ou algumas horas no mês e vai receber apenas por essas horas. O restante do período não será considerado tempo à disposição do empregador. Ou seja, o trabalhador nunca saberá quanto vai receber no mês e, em geral, receberá bem abaixo do mínimo da categoria para um mês inteiro de trabalho.

Terceirização

O presidente ilegítimo Temer, sancionou, no fim de março, o polêmico projeto de lei aprovado pela Câmara que libera o trabalho terceirizado em todas as atividades, inclusive aquela que é a principal da empresa. O texto da reforma trabalhista irá sacramentar este grave retrocesso. A partir da sua aprovação, todos os trabalhadores da empresa podem ser terceirizados.

Outros pontos que podem ser alterados pelos "acordos"

- Os salários podem ser rebaixados
- Trabalho remoto, realizado em casa
- Registro de jornada de trabalho

O que não pode ser negociado e prevalece o que a CLT já contempla:

- FGTS
- 13º salário
- Seguro-desemprego



NOTA DA DIREÇÃO

CARLOS BARBOSA: EXEMPLO DE CIDADE DESENVOLVIDA PELAS MÃOS DE SEUS TRABALHADORES

Cidade se destaca pela quinta vez como melhor Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do estado

Neste mês, a Fundação de Economia e Estatística divulgou o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico (IDESE) do Rio Grande do Sul, tendo por base dados de 2014. Mais uma vez, em cinco anos consecutivos, Carlos Barbosa se destacou com o melhor IDESE (0,892), o que significa que a cidade teve desempenho destacado em educação, renda e saúde, demonstrando um nível de desenvolvimento que garante qualidade de vida à população superior à média do estado.

Para o Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa, o resultado é digno de orgulho e representa o compromisso da população local, de seus trabalhadores e trabalhadoras, do poder público, do setor produtivo e das entidades da sociedade com a cidade. No entanto, justamente um dos setores responsáveis por este desempenho e majoritário na cidade — a classe trabalhadora — hoje vive um quadro de insegurança com relação ao seu futuro e de sua família. As reformas trabalhista

e da Previdência, apoiadas por parte considerável dos grandes empresários, destroem direitos e conquistas obtidas com muita luta por gerações de trabalhadores. E vão na contramão do IDESE e de quaisquer outros índices de desenvolvimento. Afinal, quanto menos direitos, quanto maior o desemprego e a instabilidade, quanto menor for a renda e a arrecadação de tributos, piores os indicadores socioeconômicos de uma cidade.

Não queremos isso para Carlos Barbosa, nem para o Brasil. Por isso, o Sindicato dos Metalúrgicos convida toda a sociedade a se mobilizar na defesa dos seus direitos, contra perdas e retrocessos que estas reformas e outras medidas do governo Temer tentam impor. Queremos o desenvolvimento pleno de

nossa cidade e de nosso país, com igualdade, distribuição de renda e dignidade para todos. E, para isso, a classe trabalhadora precisa ser respeitada.

Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa.



Crédito: Turismo Carlos Barbosa

Carlos Barbosa tem melhor Idese do RS pelo quinto ano consecutivo



David Fialkow Sobrinho:

O NEOCOLONIALISMO E O TRABALHADOR

golpes e ditaduras, em aliança com setores dominantes locais, para manter sua influência.

No século 21, os EUA não se conformaram com o surgimento de governos que desenvolviam seus países, como no Brasil, na Argentina e noutros. Viam como uma ameaça o crescimento econômico, a geração de milhões de empregos e um mercado interno fortalecido, o aumento do comércio entre si e com nações da Ásia e da África.

Enfim, tudo aquilo que fortalecia o emprego, a renda e os direitos do trabalhador, a economia e a soberania do país eram malvistas pelo Império sob comando do capital financeiro. Em aliança com setores da elite local, os EUA tramaram a de-

posição desses governos. Desta vez, optaram pelo caminho jurídico, parlamentar e pela manipulação da opinião pública via monopólio da comunicação, e com ajuda de altos funcionários do judiciário, do MP e da PF treinados nos EUA. Zelaya em Honduras e Lugo no Paraguai foram as primeiras experiências de deposição de presidentes. Depois, vieram Brasil, Argentina e outros.

Não é acaso que o governo Temer, fruto do golpe, busque retirar direitos trabalhistas, previdenciários, entregue o pré-sal e a infra-estrutura a capitais estrangeiros e afunde o país no retrocesso econômico. O trabalhador não terá vez num país neocolonizado.

Neocolonialismo é a dominação das potências sobre outros países em que o governo não é diretamente nomeado por elas como era nas colônias. A subordinação se dá mesmo mantendo uma independência política formal.

Na América Latina, são os EUA que têm esse domínio. O império exerce poder de veto sempre que a situação ameaça sair do controle. Por isso, no século 20, financiou e coordenou

Proposta de Sócio



Nome: _____

Empresa: _____ Sexo () M () F

Data de Nasc.: ____ / ____ / ____ Tel.: _____

Carlos Barbosa _____ de _____ de 2016. Ass.: _____

Autorizo o desconto das mensalidades e Contribuição Confederativa em folha de pagamento de acordo com legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleia.